





Richarde e Priscila Guerra

SOLIDÃO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2012

Revisão:

Thalita Daher

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

SOLIDÃO: O MAL DESTES NOVO SÉCULO

As pessoas formam enormes comunidades na internet, se relacionam virtualmente com pessoas de todo o mundo, no entanto, se fecham para as pessoas do dia a dia, não conseguem se comunicar ou preferem simplesmente ficarem sozinhas.

Neste livro, queremos fazer uma breve reflexão a respeito do tema buscando entender a posição bíblica a respeito do assunto e ajuda-lo (la) a vencer este mal que pode levar muitos ao sofrimento sem fim.

Queremos lhe mostrar também que sozinho ou com alguém, só nos sentiremos acompanhados de forma plena quando reconhecermos que Jesus é a única companhia capaz de preencher completamente o vazio da solidão.

Boa leitura!

O QUE É SOLIDÃO?

Segundo o dicionário Luft é (pode tirar??) “o estado de quem vive sem ninguém, só.” Observamos constantemente no mundo de hoje pessoas que por opção ou situação, não têm ninguém para compartilhar a vida, vagam isoladas pelos lugares, mas também pessoas que estão rodeadas de gente mas se sentem vazias, sozinhas.

DEUS NOS FEZ PARA FICAR SOZINHO?

Não. Certamente fica claro desde o princípio que o desejo de Deus era que o homem e a mulher vivessem juntos. Basta verificar isso na vida de Adão. Deus criou Eva para suprir a solidão de Adão.

“E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele”.

(Gênesis 2.18-19)

Nós não fomos criados para ficarmos sozinhos. Somos seres relacionais e certamente esse foi um dos atributos comunicáveis que Deus transferiu para cada homem e mulher quando nos criou à sua imagem e semelhança.

POR QUE MUITAS PESSOAS ACABAM SOZINHAS?

Existem várias razões para isso, veremos aqui as mais importantes e comuns:

Ser excessivamente criterioso: Não é errado determinar e sonhar que seu companheiro tenha certos atributos ou características. Alguns são até fundamentais para que a relação futura dê certo, tais como caráter, um objetivo de vida, espiritualidade, vida devocional. Porém, existem pessoas

que extrapolam estes pré-requisitos e começam a criar critérios muito difíceis e em algumas situações até fora da realidade ou de pouco alcance. Com isso perdem oportunidade de conhecerem pessoas diferentes que, apesar de não se encaixarem no perfil que foi pré-determinado, podem ser ótimos companheiros. Eu tiro base pelo meu casamento. A minha esposa me escolheu não por atender a seus rigorosos critérios, mas por ver em mim potencial e ter a aprovação de Deus em seu coração. Hoje somos felizes e ela descobriu gostar de várias coisas que nem imaginava.

Ser uma pessoa geniosa: Existem pessoas que são muito mal humoradas e dificultam bastante a aproximação de outras pessoas. São pessoas de mal com a vida, certamente foram muito mimadas na infância e querem que todos a tratem como seus pais. Ela crê que os outros devem se adaptar ao seu jeito antissocial, introspectiva e excessivamente crítica com a vida. Quer alguém não para compartilhar uma vida, mas para servi-la a todo tempo e do jeito que lhe aprouver.

Pessoa amargurada: Decepções e traumas na vida podem tornar a pessoa muito amargurada e

isso pode fechá-la para novos relacionamentos. Toda vez que alguém se aproxima pessoas amarguradas têm medo de reviver aqueles momentos ruins do passado. A partir daí ela cria muros, mecanismos de autodefesa para manter as pessoas a uma distância segura de seus sentimentos. Detesta se sentir vulnerável e acessível, condições fundamentais para a evolução de um relacionamento. Não consegue confiar em ninguém.

Pessoa não resolvida: A imaturidade tem se tornado cada vez mais comum entre os jovens, por causa disso criaram recentemente até a categoria “*pós-adolescentes*”. São jovens de vinte e poucos (ou muitos) anos que se comportam ainda como adolescentes, se recusam a crescer, tomar decisões, ser responsável, organizado, ter autonomia e pró-atividade. Quando começam a se relacionar com alguém mantêm esse padrão e espantam a pessoa. Deus nos fez completos e assim que devemos viver. Estas pessoas geralmente não buscam um marido ou uma esposa, mas um segundo pai ou uma segunda mãe para cuidar dela.

Pessoa que não sabe esperar: As pessoas ansiosas para namorar e casar se precipitam, tomam

atitudes impulsivas, se envolvem com pessoas erradas, se expõem, se queimam e com o tempo vai se isolando ou são isoladas.

Seja qual for a razão, em geral precisamos entender que Deus tem um plano para nós não ficarmos sozinhos, mas quando não nos submetemos a esse plano estragamos tudo. A seguir veremos a importância de esperar e saber lidar com o tempo.

COMO SUPORTAR A ESPERA PELO (A) NAMORADO (A)?

Falaremos de duas características que têm muito em comum: a esperança e o suportar. Esperar é confiar, aguardar, estar na expectativa. Já suportar significa tolerar, permitir, aguentar. Em uma relação sempre é um desafio muito grande confiar no outro e suportar aquilo que não gostamos. Por isso mesmo precisamos de Cristo para entendermos a verdadeira natureza da renúncia em nossos relacionamentos. Muitas pessoas erram em suas escolhas de companheiro ou no próprio relacionamento por não levarem em conta a importância de cultivar

essas duas características em sua própria vida. A Bíblia muito nos fala sobre essas coisas. Sobre esperar podemos ver:

QUE É UM ELEMENTO SALVADOR NA VIDA.

“Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?” (Romanos 8.24)

Na primeira carta de João observamos que inspira uma vida limpa.

“E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.” (1 João 3.3)

É a âncora segura para a alma como está escrito em Hebreus.

“Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta; A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu.” (Hebreus 6.18-19)

Sobre suportar: É interessante observar como é difícil suportar a traição de alguém achegado, o maltrato ou o desprezo. Veja o Salmo 55:

“Inclina, ó Deus, os teus ouvidos à minha oração, e não te escondas da minha súplica. Atende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruído, Pelo clamor do inimigo e por causa da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim a iniquidade, e com furor me odeiam. O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte caíram sobre mim. Temor e tremor vieram sobre mim; e o horror me cobriu. Assim eu disse: Oh! quem me dera asas como de pomba! Então voaria, e estaria em descanso. Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto. (Selá.) Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento e da tempestade. Despedaça, Senhor, e divide as suas línguas, pois tenho visto violência e contenda na cidade. De dia e de noite a cercam sobre os seus muros; iniquidade e malícia estão no meio dela. Maldade há dentro dela; astúcia e engano não se apartam das suas ruas. Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido. Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.” (Salmos 55.1-13)

Davi se vê diante da traição de um amigo que planeja contra ele. Muitos têm dificuldade de estabelecer novos relacionamentos porque sofreram traição em relacionamentos anteriores e por isso não conseguem confiar mais nas pessoas. Mas tenha em mente que nenhum desafio é maior que a nossa condição para vencê-lo, até no relacionamento: *“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.”* (1 Coríntios 10.13)

Suportar é muito mais que aguentar, é também dar suporte para que o outro fique em pé quando está fraco e vice versa. Cultive o suportar e a esperança em sua vida sentimental antes mesmo de namorar alguém.

“Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.” (Salmo 40.1)

O namoro e o tempo

Um dos grandes desafios do relacionamento é saber o tempo certo para dar cada passo. Qual a hora certa de começar a namorar? Quanto tempo se deve namorar? Qual a hora para cada atitude dentro do namoro? Tem hora para sair e chegar em

casa quando se vai namorar? Quando percebemos que o namoro não é de Deus, qual a hora certa para terminar? Qual o tempo entre o namoro e o noivado, noivado e casamento? A Palavra de Deus nos fala em Eclesiastes 3.1 que há tempo determinado para todo propósito debaixo do céu:

“Há tempo para nascer”: Tudo tem um começo, não podemos nos antecipar e nem demorar demais. Começar um relacionamento exige estarmos prontos para as imprevisibilidades dessas situações e de termos recebido a bênção de nossos pais, dos pais da outra pessoa, de Deus e dos líderes espirituais.

“Há tempo de morrer”: Mesmo não querendo, às vezes precisamos entender e perceber quando um relacionamento não tem futuro. É melhor um término de namoro ruim a um divórcio traumático lá na frente.

“Há tempo de plantar”: As pessoas não nascem prontas e muitas vezes queremos que nosso namorado ou namorada mude e se adapte ao nosso modo de vida. Queremos que ele (ela) já tenha todas as características que sonhamos. Precisamos investir tempo nas pessoas e respeitar

suas personalidades, tudo isso sem jamais tolerar o pecado.

“Há tempo de colher”: Quando investimos tempo e temos paciência com o outro, colhemos o amadurecimento de nossa relação, vale a pena esperar a hora certa.

“Há tempo de matar”: Precisamos *“matar”* o nosso *“eu”* na relação, uma hora ou outra isso será importante para o bom andamento do relacionamento. Porém, não adianta apenas um fazer isso, a renúncia deve ser mútua para que o relacionamento dê certo.

“Há tempo de curar”: Feridas vão aparecer durante o relacionamento. Muitas vezes queremos resolver do nosso jeito uma situação problemática. Muitas vezes queremos fazer isso desesperadamente, mas feridas precisam cicatrizar para serem curadas e isso exige temperança e longanimidade.

“Há tempo de derribar e construir”: Projetos surgem de um namoro e nem sempre darão certo, quando o projeto não passa por Cristo, ele está fadado ao fracasso e deve ser derrubado por mais que o casal não goste. Aprendam a construir juntos os projetos de Deus para o namoro.

Existem dois tipos de tempo: O Cronos, o tempo do mundo, o tempo grego, o tempo terreno, são as horas, os minutos, a correria, a pressão do dia a dia. Segundo a mitologia Grega, Cronos era um deus pagão que recebeu uma profecia que seus filhos o matariam, diante desta previsão ele se tornou paranóico e toda vez que sua esposa engravidava ele esperava o parto e quando o bebê nascia ele o comia. O desespero de sua esposa era tão grande que a cada parto ela fazia de tudo para que o neném nascesse o mais rápido possível para que não seu marido não tivesse chance para a prática canibal. O tempo do mundo é assim, nos engana, nos sufoca, nos ameaça. O outro tempo é o Kairós, o tempo de Deus, nunca é tarde demais, nunca é cedo demais, é na hora certa. Viver esse tempo é não se deixar levar pela ansiedade, incredulidade ou a pressão do mundo. E se tornar cada vez mais íntimo de Deus e saber que tudo está no controle Dele.

A Priscila, minha esposa, resolveu em certo momento de sua vida (em função de uma série de situações que você pode ver com mais detalhes em nosso livro *"Amor Correspondido"*)

orar a Deus dizendo: *“Chega, Jesus, agora eu quero namorar somente o meu marido!”* Foi uma oração ousada e que certamente agradou ao Senhor. No entanto, para o cumprimento desta palavra ela teve que esperar longos quatro anos, mas ela se submeteu a essa oração, não se deixou enganar pelos lobos e (graças a Deus!) só namorou comigo, seu marido. Muita gente faz essa oração, mas não deixa Deus agir, passa por cima dele, quer dar uma ajudinha. Não é assim que se faz, deixe Ele agir no tempo dele e grandes coisas acontecerão. Arrisque-se você também a fazer essa oração.

POR QUE É MELHOR FICAR SOZINHO DO QUE MAL ACOMPANHADO?

Porque maior é a tristeza do que está com a pessoa errada do que a daquele que está sozinho. Quando nos envolvemos com alguém estabelecemos com essa pessoa uma forte ligação de alma, nossas emoções passam a se misturar com a do outro. A cada dia que passa, um pouco de nós passa a ser dele e vice versa. À medida que o tempo passa essa ligação vai se tornando mais profunda. Após o casamento então, no mundo espiritual, faz-se uma ligação eterna.

Quando escolhemos mal ficamos presos a nossa má decisão. Se ainda está na fase do namoro é mais fácil, mas não deixa de ser doloroso tomar uma atitude de terminar o processo. Muitas pessoas ficam traumatizadas e isso afetará suas futuras relações se não for feito um sério trabalho de libertação.

Aqueles que não têm coragem ou força para decidir terminar caminham para sempre em uma vida de deserto e tristeza. E para piorar também, tornará outra pessoa infeliz e, caso aconteça o casamento, se tiverem filhos farão mais pessoas infelizes. Não foi assim que Deus sonhou para nós.

Não tenha medo de optar em ficar só quando você ainda não tiver uma certeza de Deus que é hora para começar um relacionamento ou se seu interesse amoroso ainda não foi abençoado pelo Senhor Jesus. Aguarde o sim de Deus e só então se aventure no relacionamento, eu sei que não é fácil, mas é o melhor.

É POSSÍVEL SE SENTIR SÓ NO NAMORO OU NO CASAMENTO?

Certamente. Pessoas que não têm diálogo na relação ou que a convivência se deteriorou podem

passar por isso. É muito triste verificar como é cada vez mais comum dentro da igreja pessoas pedirem divórcio por incompatibilidade de temperamento. Nós erramos quando casamos com o intuito de sermos felizes, não foi assim que Deus nos orientou. Pelo contrário, casamento envolve entrega e renúncia.

“Mulheres, sede vós, igualmente submissas a vosso próprio marido, para que se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, considerando a vossa vida casta, em temor.

O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos; mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos; como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto.

Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.” (1 Pedro 3.1-7)

“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor;

porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos.

Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; porque

somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido." (Efésios 5.21-33)

Observe que ambos os textos apontam para o princípio da auto anulação a favor do outro, a mulher se submetendo ao marido e o marido amando-a de forma radical, como Cristo amou a Igreja a ponto de dar a sua própria vida. Se você não está disposto a viver esta realidade em sua vida conjugal você está cultivando solidão a dois para o resto de sua vida.

QUAL A DIFERENÇA DE SOLITUDE E SOLIDÃO?

É engraçado perceber que a solidude é algo tão incomum em nosso mundo pós-moderno que todas as vezes que digito essa palavra em meu notebook aparece o grifo ortográfico indicando que ela não existe no dicionário. Muitos confundem o conceito de solidão com o de solidude. Na Palavra

de Deus há vários momentos em que somos incentivados a ficar sozinho para assim buscá-Lo de uma forma mais intimista.

“Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.” (Mateus 6.6)

O que se propõe aqui, na verdade, é uma disciplina espiritual exterior muito importante chamada solitude. Solitude nada mais é que separar um tempo sistemático de sua vida para ficar a sós com Deus, um tempo de silêncio profundo para ouvir os seus mandamentos e direcionamentos para nossas vidas. Nossa vida agitada e nossa ansiedade em nunca querer ficar só tem nos tirado essa prática.

Richarde Foster em sua mais famosa e marcante obra *“Celebração da disciplina”* nos fala a respeito dela: *“Jesus nos convida a sair da solidão e entrar na solitude. O medo do abandono paralisa o ser humano. (...) O medo de ficar sozinho impele-nos na direção do barulho e das aglomerações. (...) Contudo a solidão e a algazarra não são as únicas alternativas que temos. Podemos cultivar a solitude e o silêncio interiores, que nos libertam da solidão e do temor. A solidão é o vazio*

do lado de dentro. A solidude é o interior preenchido. Mais que um lugar, a solidude é uma condição mental, um estado de coração. (...) Nos afastamos não para ficarmos sozinhos, mas para ouvir melhor o sussurro divino”.

Jesus é o nosso maior exemplo: Começou seu ministério no deserto (Mateus 4.1-11), ficou sozinho antes de escolher os doze (Mateus 4.13), depois da multiplicação dos pães (Mateus 4.23), incentivou os discípulos a fazerem o mesmo (Marcos 6.31), se retirava às vezes para praticá-la (Lucas 5.16), na transfiguração (Mateus 17.1-9) e no Getsêmani (Mateus 26.36-46), nesses dois últimos casos, apesar de estar com alguns discípulos, ele estava sozinho.

Dietrich Bonhoeffer defendia com unhas e dentes a importância da solidude na vida do cristão. Em seu livro *“Vida em comunhão”* ele diz: *“Aquele que não consegue ficar sozinho, que tome cuidado com a comunidade (...). Aquele que não está na comunidade, que tome cuidado ao ficar sozinho (...). Cada situação apresenta ciladas e riscos profundos. Aquele que deseja comunhão sem solidude mergulha num vazio de palavras e senti-*

mentos e aquele que procura a solidude sem a comunhão perece no abismo da vaidade, do narcisismo e do desespero”.

É fundamental que você a pratique não só no tempo da solidão, mas sempre. Deixamos esse desafio para você: Trocar a solidão pela solidude e experimentar a maravilhosa companhia que Jesus, por meio do Espírito Santo, será para você. Na verdade sem Ele podemos ter uma multidão de amigos no Facebook ou no Twitter, ser famoso e popular, mas sempre estaremos vazios e sozinhos. Por isso, convide-O para ser seu companheiro eterno dentro do seu coração agora! E você que já é crente usufrua desta realidade plenamente vendo-O como Senhor, Salvador, Deus, mas também o amigo fiel que sempre está a nossa espera no fim da tarde para uma boa conversa desde o Éden.

MINISTÉRIO DOS NAMORADOS

É um projeto da Igreja Batista da Lagoinha que atua, há quinze anos, em parceria com a Mocidade e com a Rede da Família. Esse é um ministério pioneiro na comunidade evangélica, sendo referência em todo o Brasil e no mundo. O trabalho do ministério consiste no acompanhamento de casais de namorados e noivos auxiliando-lhes a desenvolver um relacionamento saudável em todas as áreas (espiritual, emocional e física). Contamos até hoje com mais de 1.000 casais acompanhados e atualmente uma equipe de 60 conselheiros. O ministério também promove eventos como; acampamentos, festas, caminhadas ecológicas, festivais, almoços e jantares, além dos bate-papos mensais. Acompanhamos Células específicas para esse público e também um espaço na internet: o blog Namorados Online (www.namoradosonline.blogspot.com) com mais de 5 mil acessos por mês e reprodução de nossos textos em outros, sendo estes não apenas de todo Brasil, mas também de países como: Estados Unidos, Portugal, Japão, Espanha, Canadá, Bélgica, Reino Unido, Indonésia, Alemanha, Argentina, Suíça, Austrália, Cuba, dentre outros. Ore sempre por esse projeto.



Contatos: Casa da Mocidade Lagoinha - Rua Pitangui,
405, (2º andar), São Cristóvão – BH/MG. (31) 3478-6500
- Pr. Richarde Guerra e Priscila Guerra – (31) 8489-3057.
richarde.guerra@lagoinha.com

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)